



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Aula 2



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Mapa de Risco



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Mapa de Risco

Origem

Surgiu na Itália meados dos anos 60/70, através do movimento sindical, e ficou conhecido como "**Modelo Operário Italiano**".

Tinha como premissas a formação de grupos homogêneos, a experiência operária, a validação consensual e não delegando tais funções aos técnicos, **valorizando a experiência e o conhecimento operário existente.**



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Mapa de Risco

Definição

O mapa de riscos é uma representação gráfica de um conjunto de fatores presentes nos locais de trabalho, identificando situações capazes de acarretar prejuízo à saúde dos trabalhadores.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Mapa de Risco

Objetivo

- a) reunir as informações necessárias para estabelecer o diagnóstico da situação da segurança e saúde no trabalho na empresa;
- b) possibilitar, durante a sua elaboração, a troca e divulgação de informações entre os trabalhadores, bem como estimular sua participação nas atividades de prevenção.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Mapa de Risco

Etapas de elaboração

1) Os membros da CIPA devem entrevistar os demais trabalhadores, a fim de constatar os riscos ocupacionais existentes em seus ambientes de trabalho, conforme a classificação da higiene ocupacional;



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

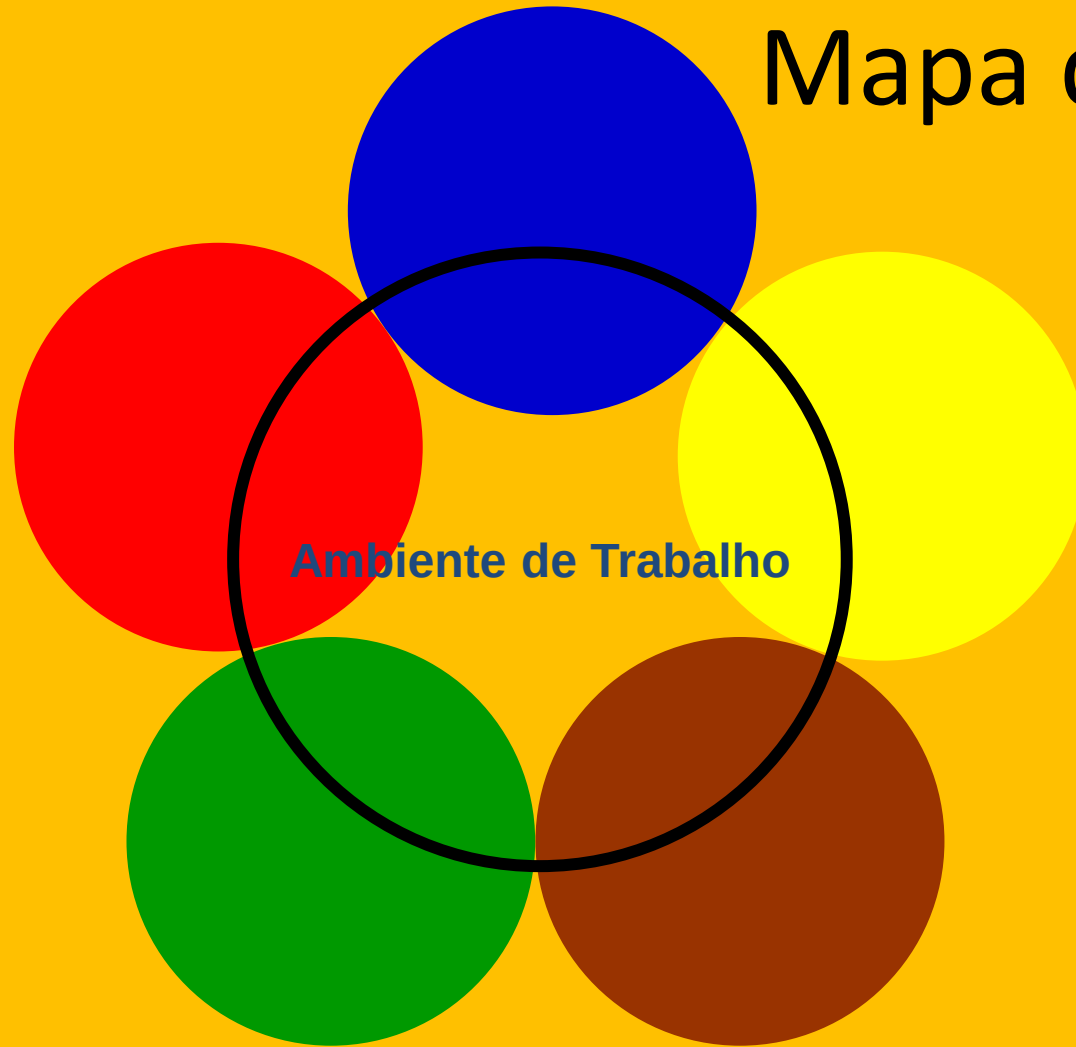
Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Mapa de Risco

Etapas de
elaboração



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA



Grupo 1: VERDE	Grupo 2: VERMELHO	Grupo 3: MARROM	Grupo 4: AMARELO	Grupo 5: AZUL
Riscos FÍSICOS	Riscos QUÍMICOS	Riscos BIOLÓGICOS	Riscos ERGONÔMICOS	Riscos de ACIDENTES
Ruídos	Poeiras	Vírus	Esforço físico intenso	Arranjo físico inadequado
Vibrações	Fumos	Bactérias	Levant^o e transporte manual de peso	Maquinas e equipamentos sem proteção
Radiações Ionizantes	Névoas	Protozoários	Exigência de postura inadequada	Ferramentas inadequadas ou defeituosas
Radiações não ionizantes	Neblinas	Fungos	Controle rígido de produtividade	Iluminação inadequada
Frio	Gases	Bacilos	Trabalho em turno e noturno	Probabilidade de incêndio ou explosão
Pressões anormais	Substâncias, compostos ou produtos químicos em geral		Jornadas de trab^o prolongadas	Armazenamento inadequado
Umidade			Monotonia e repetitividade	Animais peçonhentos
Calor			Outras situações que causam stress físico e/ou psíquico	Outras situações de riscos que podem contribuir p/ ocorrência de acidentes



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Mapa de Risco

Etapas de elaboração

2) Os membros da CIPA devem conhecer o processo de trabalho; os trabalhadores, os instrumentos e materiais de trabalho e as atividades exercidas nos locais a serem avaliados;



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Mapa de Risco

Etapas de elaboração

3) Identificar as queixas mais frequentes e comuns entre os trabalhadores expostos aos mesmos riscos, utilizando como base um questionário objetivo (ver 9.11.1 p.31 do Manual da CIPA);



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Mapa de Risco

Etapas de elaboração

4) Elaborar um relatório contendo os riscos levantados e as respectivas recomendações, levando em consideração as medidas sugeridas pelos próprios trabalhadores, para eliminar ou controlar as situações de risco de acidentes do trabalho (ver 9.11 p.30);



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Mapa de Risco

Etapas de elaboração

5) Elaborar o mapa de riscos, sobre o croqui ou planta baixa do setor/seção, indicando através de representação gráfica, que deve ser feita por círculos (pequeno, médio ou grande), preenchidos com as cores correspondentes aos riscos de acordo com a percepção e o consenso do grupo;



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Mapa de Risco

Etapas de elaboração

Representação Gráfica



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

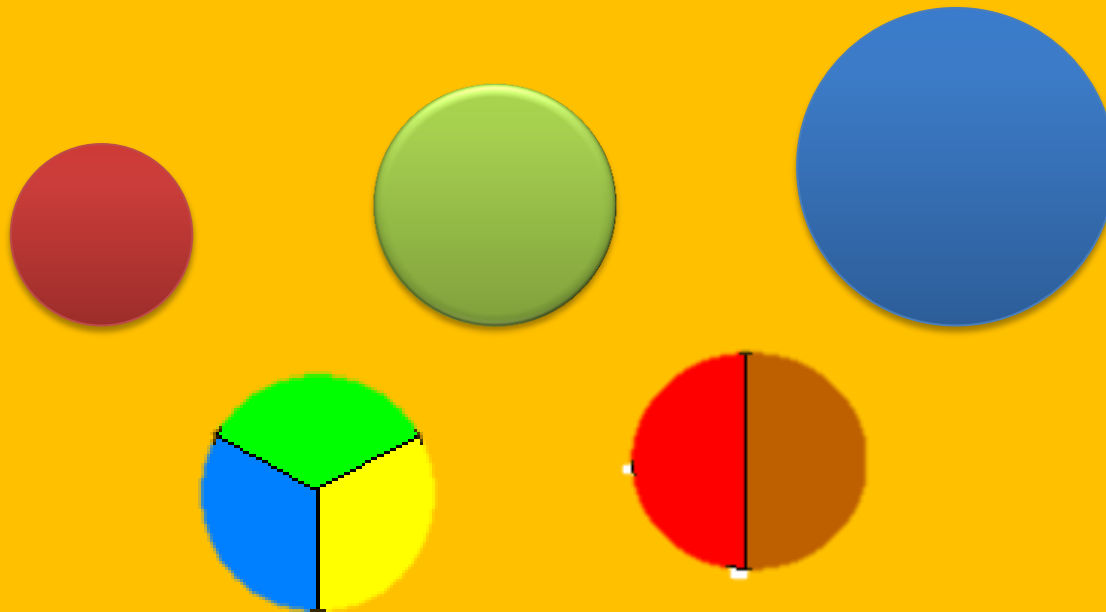
Treinamento de CIPA



Mapa de Risco

**Etapas de
elaboração**

Representação Gráfica



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Mapa de Risco

Núcleo de Biotecnologia e Inovação NBI - FMUSP

Salas de Experimentação:

- Expressão gênica;
- Biologia Molecular / Proteômica;
- Microbiologia / DNA Recombinante;
- Microscopia / Citometria;
- Cultura de Células (Mamárias e de Insetos) / Biofármacos;
- Cultura de Células Tronco, iPSCs, Esferóides e Organóides / Encapsulamento celular;
- Isoalmento de Ilhotas Pancreáticas / Cultura Primária;
- Preparo de Soluções e Meios de Cultura;
- Sala de Lavagem de Materiais / Sistema de Purificação de Água;
- Preparo e Esterilização de Materiais;
- Experimentação Animal.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

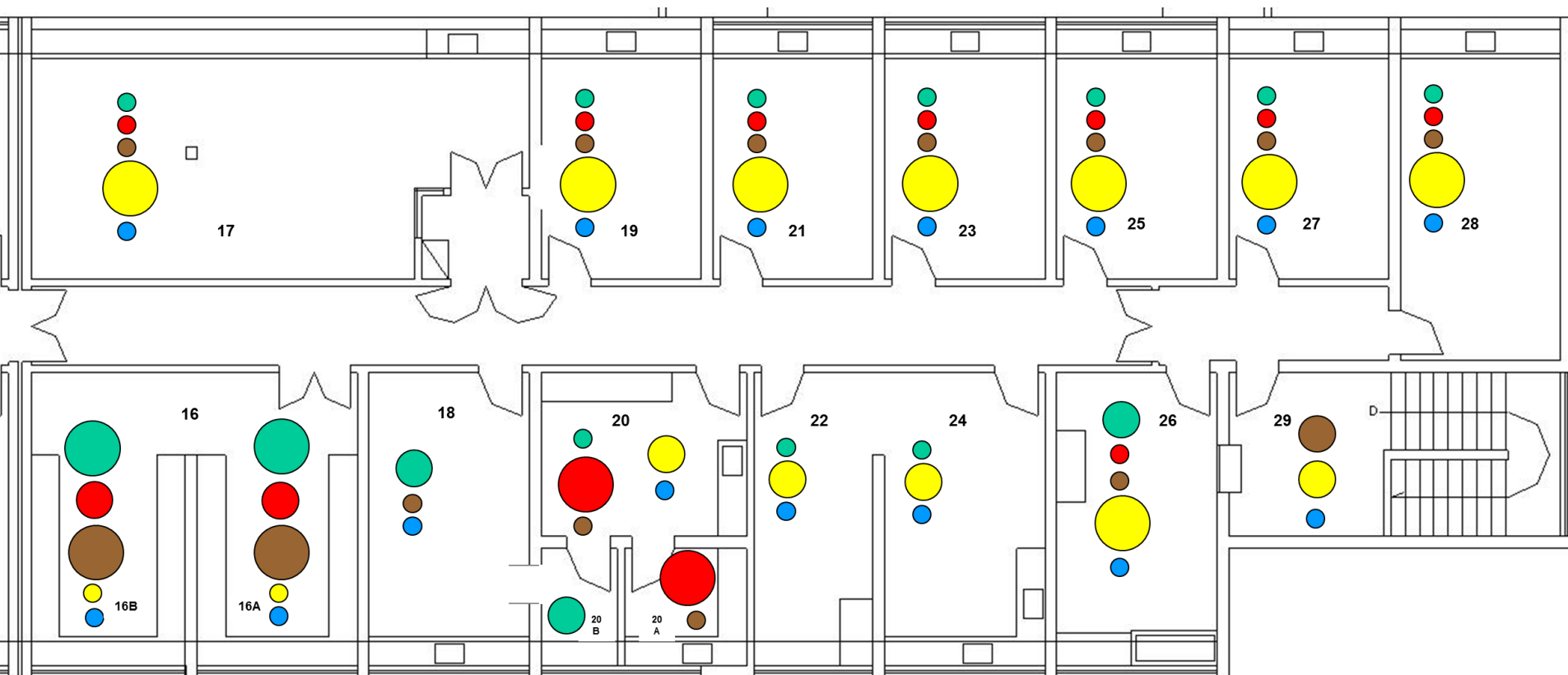
SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA





16. UNIDADE DE CRIOGENIA ANIMAL (Animal Cryogenics Unit)

17. BIOLOGIA MOLECULAR PROTEÔMICA (Proteomics Molecular Biology)

18. NÚCLEO ZEBRAFISH (Zebrafish Facility)

19. MICROBIOLOGIA DNA RECOMBINANTE (Recombinant DNA Microbiology)

20. ZEBRAFISH PRODUÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO (Zebrafish Production and Experimentation)

21. MICROSCOPIA CITOMETRIA (Microscopy Cytometry)

22. PREPARO DE SOLUÇÕES E MEIOS DE CULTURA (Solutions and Culture Preparation)

23. CULTURA CELULAR/ GERAÇÃO DE BIOFÁRMACOS (Cell Culture/ Biofarmaceutical Generation)

24. LAVAGEM DE MATERIAIS/ PURIFICAÇÃO DE ÁGUA (WASHING/ WATER PURIFICATION)

25. CULTURA Cts, iPSCs, ORGANÓIDES/ ENCAPSULAMENTO CELULAR (Cts Cultures, iPSCs, Organoids/ Cell Encapsulation)

26. PREPARO E ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAIS (Preparation and Sterilization)

27. ISOLAMENTO DE ILHOTAS/ CULTURA PRIMÁRIA (Isolation of Islets/ Primary Culture)

28. ULTRA-FREEZERS, FREEZERS E GELADEIRAS (Ultra- freezers, Freezers and Refrigerators)

29. SAÍDA DE EMERGÊNCIA E SAÍDA DE RESÍDUOS

SÍMBOLO (Symbol)	TIPO DE RISCO (Type of Risk)	COR (Color)	GRUPO DE RISCO (Risk group)
	GRANDE (Large)	VERDE (Green)	GRUPO 1 - RISCO FÍSICO (Group 1 - Physical Risk)
	MÉDIO (Medium)	VERMELHA (Red)	GRUPO 2 - RISCO QUÍMICO (Group 2 - Chemical Risk)
	PEQUENO (Small)	MARROM (Brown)	GRUPO 3 - RISCO BIOLÓGICO (Group 3 - Biological Risk)
		AMARELA (Yellow)	GRUPO 4 - RISCO ERGONÔMICO (Group 4 - Ergonomic Risk)
		AZUL (Blue)	GRUPO 5 - RISCO DE ACIDENTE (Group 5 – Risk of Accident)

Mapa de Risco



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

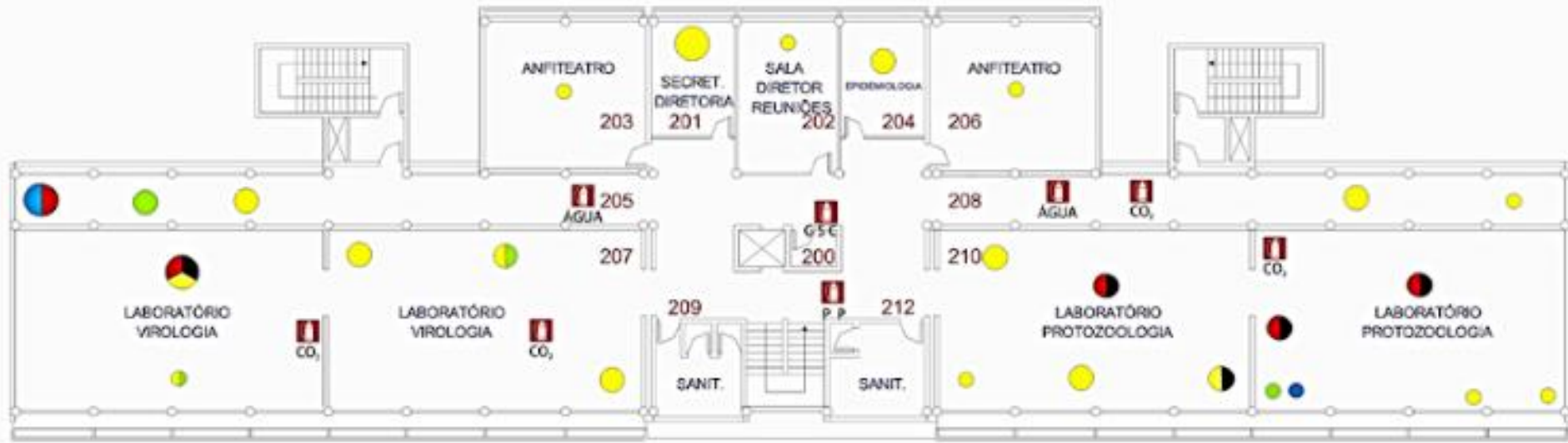
Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

MAPA GERAL DE RISCO DO IMTSP - 1

www.imt.usp.br/



SEGUNDO PAVIMENTO

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

LABORATÓRIOS (Subsolo) – DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO



Laboratório de Composição de Alimentos
 Laboratório de Cromatografia Líquida
 Laboratório de Micronutrientes
 Laboratório de Nutrição Humana
 Laboratório de Bromatologia

Risco/Grupo	Exatidão	Cor	Propriedade		
			Grande (4)	Média (2)	Pequena (1)
Físico	Riscos, calor, tra- atividade, vibrações, ruídos	Verde	●	●	●
Químico	Poções, ácidos, gases, vapores, venenos	Vermelho	●	●	●
Biológico	Sangue, urina, fezes, parasitas, bactérias, protozoários, vírus	Amarelo	●	●	●
Ergonômico	Exatidão física, postura, movimentos, e movimento manual de peso	Verde	●	●	●
Acústico	Amplificação, interferência, desempenho acústico, quedas de ruído com pressão sonora, objetos, portáteis	Verde	●	●	●

Quantidade de funcionários expostos = 3

Gestão da CIPA 2016/2017

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA



Mapa de Risco



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Mapa de Risco



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Mapa de Risco



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Mapa de Risco



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

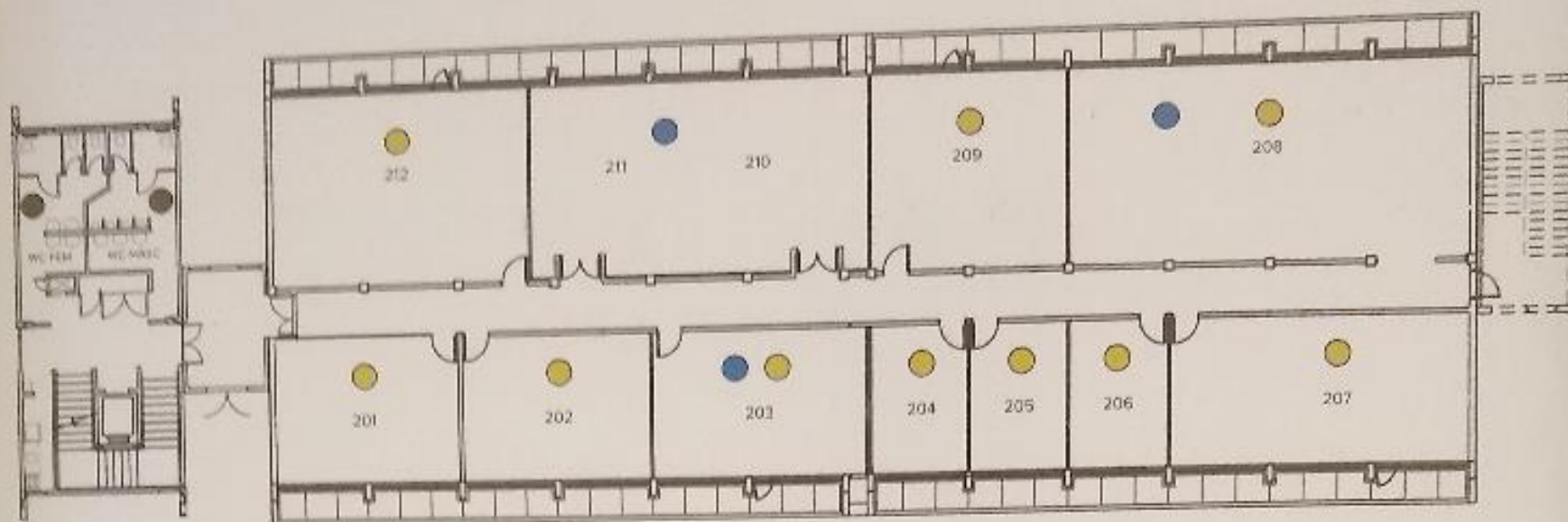
Treinamento de CIPA



MAPA DE RISCO

IAG/CUASO

ADM/BIB - PISO 1



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Mapa de Risco



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Mapa de Risco

Etapas de elaboração

6) Depois de discutido e aprovado pela CIPA, o mapa de riscos, completo ou setorial, deverá ser afixado em local maior de circulação de pessoas e de fácil acesso aos trabalhadores;



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Mapa de Risco

Etapas de elaboração

7) Concluída a elaboração do mapa de risco, a CIPA deverá elaborar um relatório e encaminhá-lo à diretoria da Unidade, para a sua conscientização e eventual manifestação e para o SESMT a título de informação;



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Introdução a Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT



Treinamento de CIPA

Introdução a Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais

Doenças Ocupacionais **Art. 20 da Lei 8.213/91**

Doença do trabalho: adquirida ou desencadeada em função de condições especiais em que o trabalho é realizado e com ele se relacione diretamente.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Introdução a Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais

Acidente do trabalho (conceito jurídico)

É o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa, ou pelo exercício do trabalho do segurado especial, provocando lesão corporal ou perturbação funcional, de caráter temporário ou permanente, da capacidade para o trabalho.

Artigo 19 da Lei 8.213 de 24 de julho de 1991



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Acidente do trabalho (conceito jurídico)

§ 1º Equiparam-se ao acidente do trabalho, para os fins desta lei:

I - a doença profissional ou do trabalho, assim entendida a inerente ou peculiar a determinado ramo de atividade e constante de relação organizada pelo Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS);

II - o acidente que, ligado ao trabalho, embora não tenha sido a causa única, haja contribuído diretamente para a morte, ou a perda, ou redução da capacidade para o trabalho;

III - o acidente sofrido pelo empregado no local e no horário do trabalho, em conseqüência de:

- a) ato de sabotagem ou de terrorismo praticado por terceiros, inclusive companheiro de trabalho;
- b) ofensa física intencional, inclusive de terceiro, por motivo de disputa relacionada com o trabalho;
- c) ato de imprudência, de negligência ou de imperícia de terceiro inclusive companheiro de trabalho;
- d) ato de pessoa privada do uso da razão;
- e) desabamento, inundação ou incêndio;
- f) outros casos fortuitos ou decorrentes de força maior.

Acidente do trabalho (conceito jurídico)

IV - a doença proveniente de contaminação acidental de pessoal de área médica, no exercício de sua atividade;

V - o acidente sofrido pelo empregado ainda que fora do local e horário de trabalho:

a) na execução de ordem ou na realização de serviço sob a autoridade da empresa;

b) na prestação espontânea de qualquer serviço à empresa para lhe evitar prejuízo ou proporcionar proveito;

c) em viagem a serviço da empresa, seja qual for o meio de locomoção utilizado, inclusive veículo de propriedade do empregado;

d) no percurso da residência para o trabalho ou deste para aquela.

§ 2º Nos períodos destinados a refeição ou descanso, ou por ocasião da satisfação de outras necessidades fisiológicas, no local do trabalho ou durante este, o empregado será considerado a serviço da empresa.

Introdução a Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais

Acidente do trabalho (conceito prevencionista)

É qualquer ocorrência que interfere no andamento normal do trabalho, com envolvimento do homem e de outros fatores de produção, como máquinas, ferramentas, equipamentos e tempo.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Introdução a Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais

Acidente do trabalho

Sem afastamento

É aquele que requer atendimento ambulatorial, mas que não provoca o afastamento do funcionário de suas atividades normais de rotina.

Com afastamento

É aquele que impede o acidentado de voltar ao trabalho no dia seguinte da sua ocorrência.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Introdução a Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais

Classificação Típico

Acidente decorrente da característica da atividade profissional desempenhada pelo acidentado.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Introdução a Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais

Classificação Trajeto

É aquele que ocorre com o empregado, no percurso da residência para o trabalho e vice-versa.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Introdução a Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais

Classificação Atípico

É aquele que ocorre devido a ato de terceiro, força maior, fora do local e horário de trabalho.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Introdução a Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais

Classificação Fatal

É aquele que leve a morte.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Introdução a Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais

Causas do acidentes (Modelo da gravata borboleta)



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Causas do acidentes (Modelo da gravata borboleta)

Exemplo



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Causas do acidentes (Modelo da gravata borboleta)

Exemplo

P
e
r
i
g
o



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

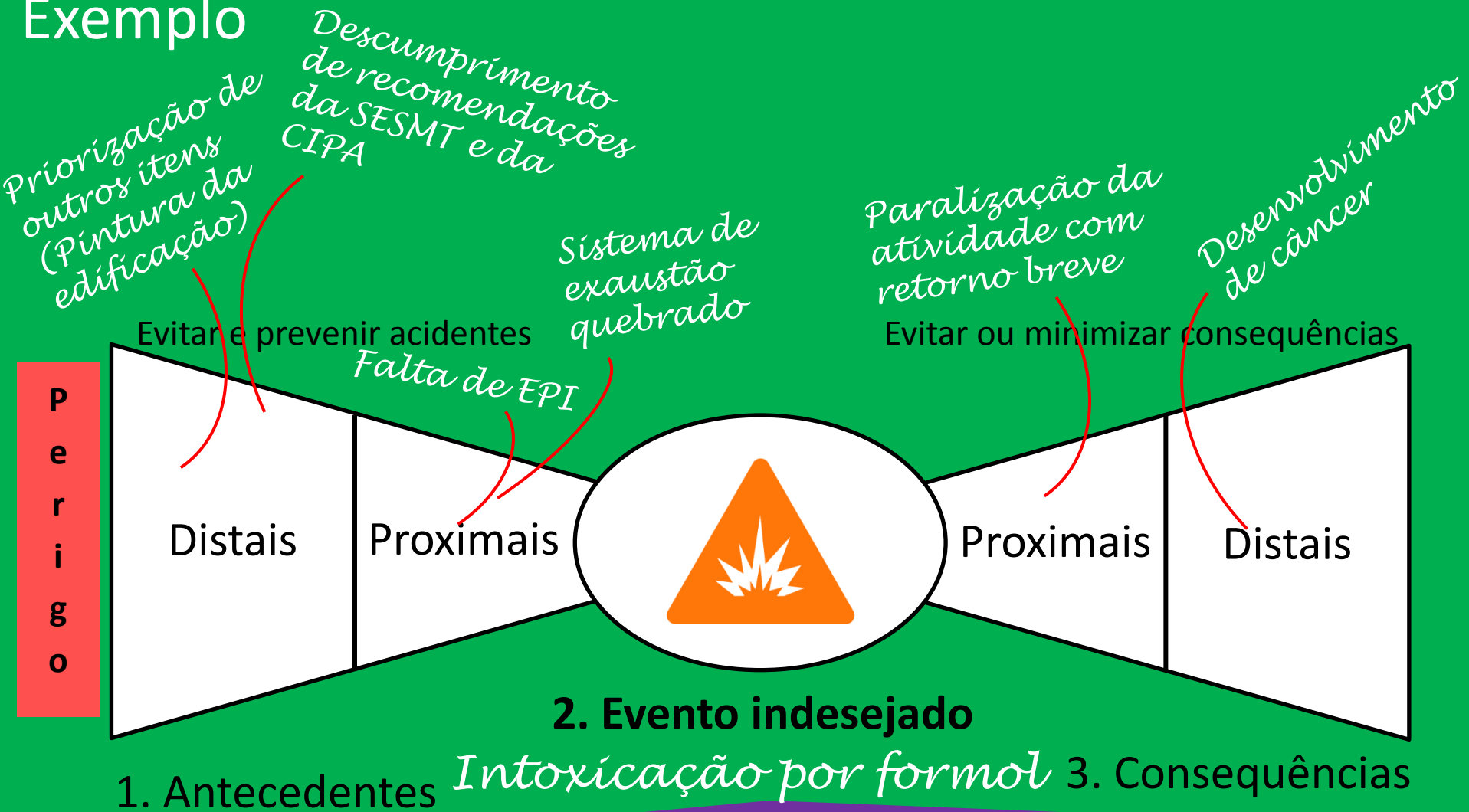
Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Causas do acidentes (Modelo da gravata borboleta)

Exemplo



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Causas do acidentes (Vídeo Profº Rodolfo Vilela)

The screenshot shows a PowerPoint slide titled "Modelo da Gravata borboleta" (Bowtie Model). The diagram is a bowtie shape with a central red starburst labeled "2. Evento indesejado" (2. Undesired Event). To the left of the starburst is a vertical orange bar with the word "Perigo" (Danger) written vertically. The bowtie is divided into five sections: "1. Antecedentes" (1. Antecedents) on the far left, "Distais" (Distal) in the middle-left, "Proximais" (Proximal) in the middle-left, "Proximais" (Proximal) in the middle-right, "Distais" (Distal) in the middle-right, and "3. Conseqüências" (3. Consequences) on the far right. The PowerPoint interface includes the ribbon with tabs like "Arquivo", "Página Inicial", "Inserir", "Design", "Transições", "Animações", "Apresentação de Slides", "Revisão", "Exibir", "Ajuda", and "Diga-me o que você deseja fazer". The status bar at the bottom indicates "Slide 1 de 1" and "Inglês (Estados Unidos)".



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

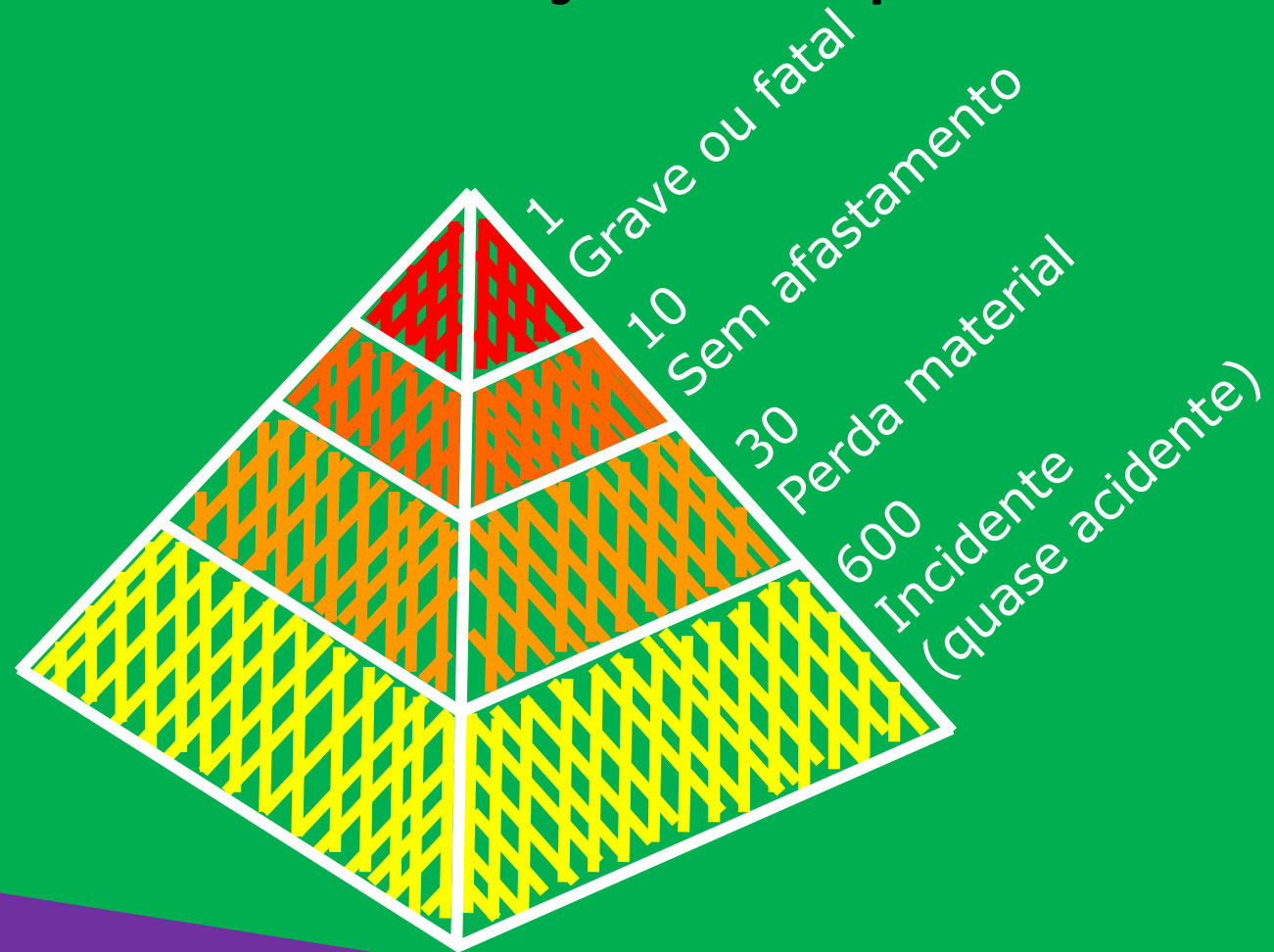
Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Introdução a Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais

Pirâmide de Frank Bird (controle de perdas)



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Introdução a Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais

Comunicação de Acidente do trabalho - CAT

A CAT é uma Comunicação de Acidente de trabalho ao INSS, que deve ser emitida nos casos de acidente de trabalho, incluindo os de trajeto, doença profissional e a doença do trabalho.

Sua emissão é importante não só para o tratamento de saúde, mas também para que o trabalhador possa receber os benefícios acidentários, bem como ser readaptado em outra função.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Introdução a Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais

Comunicação de Acidente do trabalho - CAT

Obrigatoriedade

A Lei nº 8.213/91 determina no seu artigo 22 que todo acidente de trabalho ou doença profissional deverá ser comunicado pela empresa ao INSS, sob pena de multa em caso de omissão.

Prazo: No dia útil seguinte. Imediato em caso de acidente fatal.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Introdução a Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais

Comunicação de Acidente do trabalho - CAT

Obrigatoriedade

Na falta de comunicação por parte da empresa, podem formalizá-la o próprio acidentado, seus dependentes, a entidade sindical competente, o médico que o assistiu ou qualquer autoridade pública, não prevalecendo nestes casos o prazo de apenas um dia útil.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Introdução a Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais

Comunicação de Acidente do trabalho - CAT

Tipos

CAT inicial - acidente do trabalho, típico ou de trajeto, ou doença profissional ou do trabalho.

CAT reabertura - reinício de tratamento ou afastamento por agravamento de lesão de acidente do trabalho ou doença profissional ou do trabalho, já comunicado anteriormente ao INSS.

CAT comunicação de óbito - falecimento decorrente de acidente ou doença profissional ou do trabalho, ocorrido após a emissão da CAT inicial.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

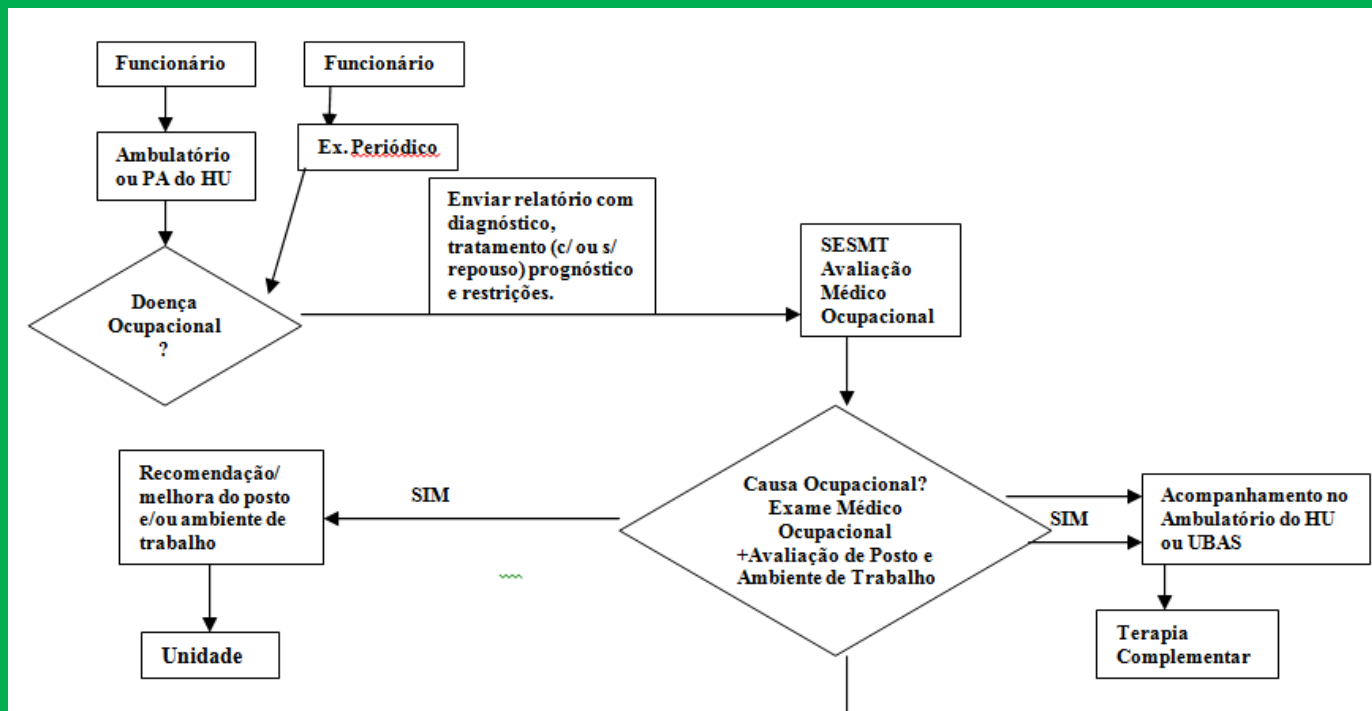
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Introdução a Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais

Comunicação de Acidente do trabalho - CAT

Fluxo



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

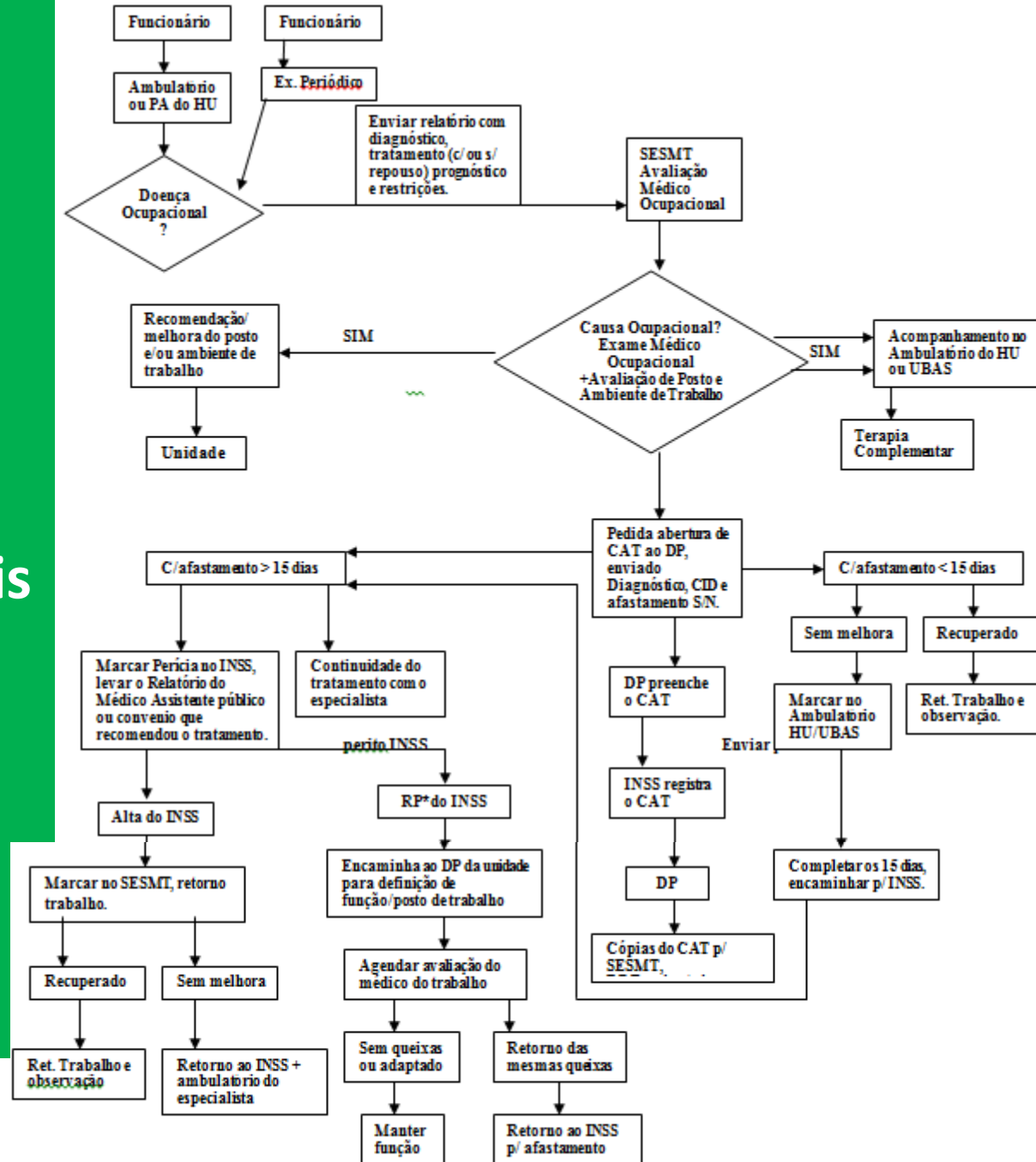
Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Fluxo

Doenças Ocupacionais



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

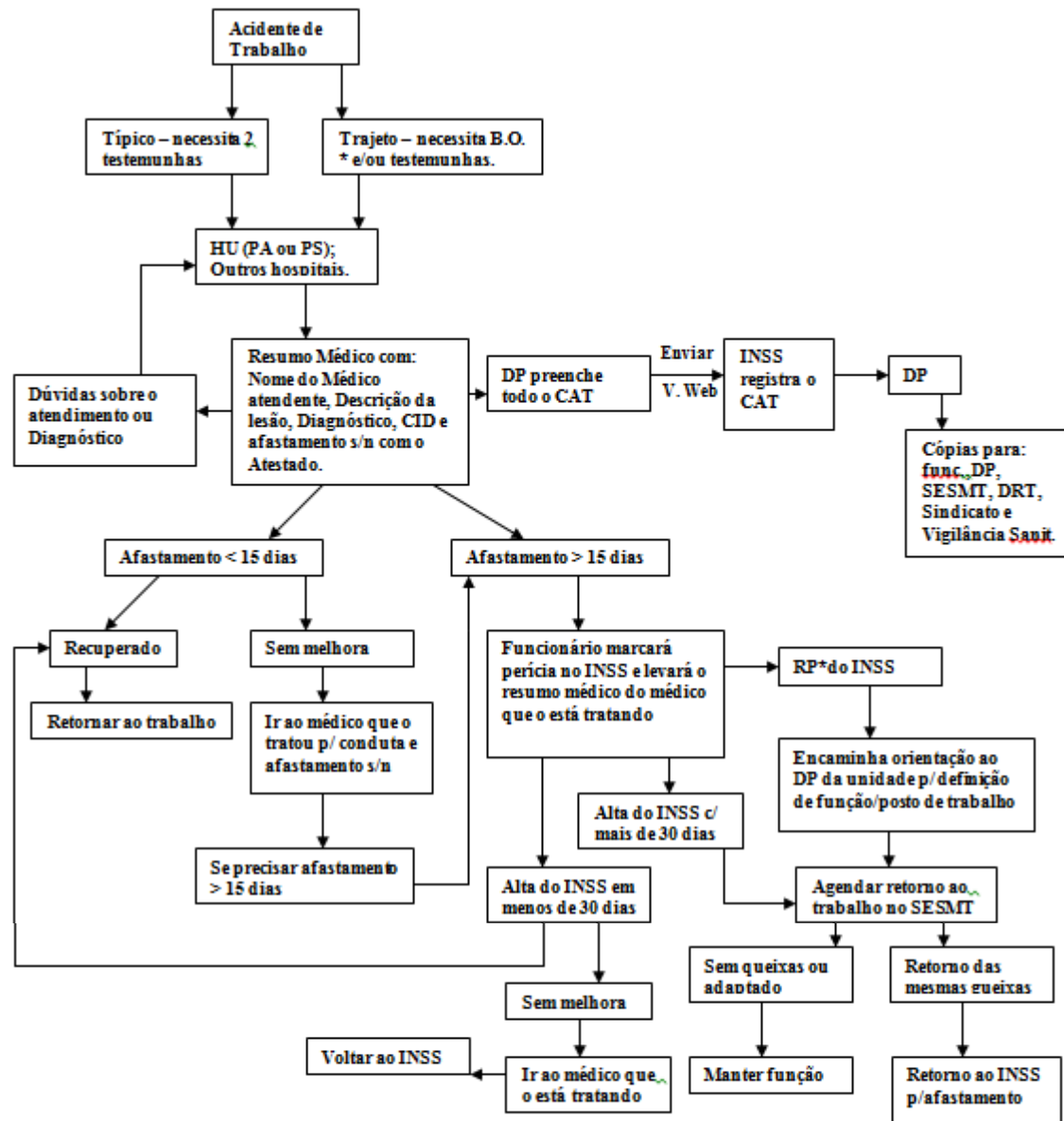
SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT



Fluxo Acidentes



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT



Introdução a Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais

Relato de um acidentado



Trecho extraído do documentário Carne e Osso (Repórter Brasil)



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Introdução a Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais

Relato de um acidentado



Trecho extraído do documentário Dublê de eletricista (8:20 – 11:40)



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Introdução a Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais

Embora a palavra "acidente" transmita a ideia de casualidade, os acidentes não são obras do acaso.

Eles são fenômenos previsíveis e evitáveis, uma vez que os fatores capazes de desencadeá-los estão presentes nos processos produtivos e são passíveis de identificação antes de constituírem perdas.

Acreditar que o acidente do trabalho é fruto da fatalidade implica em aceitar que não há como prevení-lo.

REGINALDO P. LAPA (2009)



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Investigação e Análise de Acidentes



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Investigação e Análise de Acidentes

Objetivos

- Adquirir ensinamentos do acidente analisado, de modo a corroborar na construção de uma política de prevenção destes eventos.
- Recomendar medidas preventivas e de segurança para evitar que outros acidentes sejam gerados pelos mesmos fatores causais.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Investigação e Análise de Acidentes

Método

- Inspecionar o local do acidente com coleta de dados, informações, depoimentos e fotografias;
- Entrevistar trabalhadores, supervisores, gerentes e outros direta ou indiretamente envolvidos com o acidente;



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Investigação e Análise de Acidentes

Método

- Analisar documentos, especificações de projetos, croquis, normas de produção, matrizes de qualificação e normas técnicas;
- Sistematizar as informações obtidas;
- Emitir parecer conclusivo.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Investigação e Análise de Acidentes

Analizando um acidente

Item 9.12 do Manual de CIPA



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

9.12 RELATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO E ANÁLISE DE ACIDENTE

Unidade:		Número /	
Departamento:		Setor:	
Nome do acidentado:		Sexo:	Idade:
Função:		Turno de trabalho: às	
Atividade rotineira:			
Número da CAT:		Data: / /	
Data do acidente: / /		Horário do acidente:	
Local do acidente:			
Acidente: ☐ Típico sem afastamento ☐ Trajeto sem afastamento ☐ Típico com afastamento ☐ Trajeto com afastamento ☐ Atípico ☐ Fatal			
Acidente tipo ☐ Agente biológico ☐ Doença ocupacional ☐ Entorse ou mal jeito ☐ Queda de pessoa ☐ Contato com produtos químicos ☐ Contato com altas temperaturas ☐ Contato com baixas temperaturas ☐ Queda livre ☐ Radiação ☐ Choque elétrico ☐ Prensagem entre ☐ Batida contra ☐ Batida por ☐ Perfuração ☐ Outros			
Descrição <u>detalhada</u> do acidente: _____ _____ _____			

Relatado por: — Acidentado — Testemunhas — Outros

Tarefa na hora do acidente:

Máquinas / equipamentos envolvidos:

Produtos químicos envolvidos:

O funcionário utilizava EPI? ☐ Sim ☐ Não

Quais?

Parte do corpo atingida:

Quais foram as consequências?

Houve afastamento? ☐ Sim ☐ Não

Quantos dias?

Causas do acidente:

1° _____

2° _____

3° _____

Medidas Propostas para evitar acidentes semelhantes:

1° _____

2° _____

3° _____

Responsável por executar as medidas propostas:

Presidente da CIPA

Vice – Presidente da CIPA

Investigação e Análise de Acidentes

Analizando um acidente

Estudo de casos



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA

Investigação e Análise de Acidentes

Analizando um acidente

Acidente Escola de Enfermagem



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Treinamento de CIPA



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

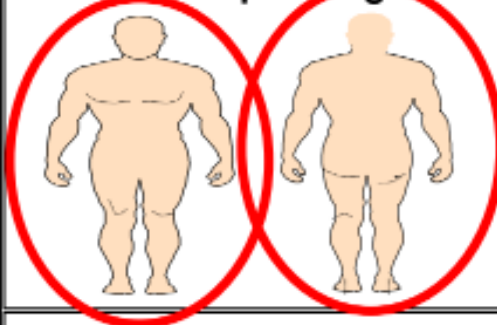
Relatório de Investigação de Acidentes

Unidade:	ESCOLA DE ENFERMAGEM
Departamento:	CELAB
Seção/Setor:	LABORATÓRIO LEMA
Endereço:	AV. DR. ENÉAS DE CARVALHO AGUIAR, 419
Data:	19/04/2022

Nome do acidentado:	OLINDA DE FÁTIMA DO CARMO FREIRE		
Nº USP:	3568472		
Sexo:	☐ M	☒ F	Idade: 58 anos
Função:	Auxiliar de laboratório		
Horário de trabalho:	07:30 às 16:30		

Data do Acidente: 08/04/2022	Horário do Acidente: 11:45
Local do Acidente:	Laboratório LEMA – armário de produto químico
Nº da CAT:	2022.646844.5/01
Tipo da CAT:	☒ Inicial ☐ Reabertura ☐ Óbito
Tipo de Acidente:	☒ Típico ☐ Atípico ☐ Trajeto

Parte do corpo atingida:



Descrever:

Reação alérgica iniciando pelos pés (coceira e irritação) e se alastrou para o corpo inteiro (face, partes múltiplas), após exposição à armário repleto de produtos químicos.

Houve afastamento:

☐

SIM

☒

NÃO

Quantos dias?

-X-X-X-X-X

Máquinas/Equipamentos envolvidos:

Não se aplica.

Produtos químicos envolvidos:

Formol, ácido sulfúrico, fosfato de sódio, álcool etílico, ácido acético, éter sulfúrico, clorofórmio, dentosept sirona (desinfetante)

O funcionário utilizava EPI?

☒

SIM

☐

NÃO

Qual (ais)?

Máscara cirúrgica

Descrição do acidente:

Ao realizar a limpeza e organização no armário de produtos químicos e material biológico (rins em tubo plástico com formol), constatou-se que vários vidros com formol e tubos estavam caídos e com as tampas desacopladas ocasionando o derramamento. Durante a organização a funcionária sentiu irritação e coceiras nos pés o que proporcionou a reação alérgica pelo corpo todo.

Imagens sobre o acidente:

Laboratório LEMA



Armário produtos químicos



Produtos químicos



Produtos químicos



Tubos com rins em formol



Tubos com rins em formol

Causas do acidente	Falta de organização nos armários; Falta de fechamento das tampas nos vidros e tubos com formol, onde são constantemente utilizados pelos alunos; Falta de EPI adequado (luva de látex); Dermatite alérgica de contato devido a drogas em contato com a pele; Produto biológico (soro, toxina, antiloxina, vacina, plasma).
Medidas propostas para evitar acidentes semelhantes	Separar os produtos químicos por compatibilidade; Orientar os alunos em relação ao manuseio correto dos produtos químicos (fechar corretamente as tampas); Utilizar EPI adequado (Luva de látex) na limpeza.
Observação:	Relatório contendo 04 páginas, realizado pelo SESMT (Isaque); As informações foram prestadas pelo próprio funcionário acidentado.

Obrigado!
Boa Gestão!

guilhermeagsantos@usp.br

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE

Divisão de Saúde Ocupacional

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT



Treinamento de CIPA